



## CSN ATINGE RECEITA LÍQUIDA RECORDE NOS SEGMENTOS DE SIDERURGIA E MINERAÇÃO NO 3T13

São Paulo, 14 de novembro de 2013

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do 3º trimestre de 2013 (3T13) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia e as comparações são relativas ao 2º trimestre de 2013 (2T13) e ao 3º trimestre de 2012 (3T12), exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 30/09/2013 era de R\$2,230.

- A receita líquida de R\$4,7 bilhões no 3T13 é recorde da CSN, com crescimento de 15% em relação à registrada no 2T13. Nos 9M13 a receita líquida de R\$12,4 bilhões também é recorde da Companhia;
- O EBITDA ajustado do 3T13 atingiu R\$1,7 bilhão, um crescimento de 51% frente ao R\$1,1 bilhão registrado no 2T13, pela contribuição dos segmentos de mineração e siderurgia;
- A margem EBITDA consolidada do 3T13 atingiu 31%, maior margem trimestral desde o 4T11;
- A receita líquida da siderurgia atingiu o recorde de R\$3,2 bilhões no 3T13, 2% superior àquela do 2T13. Nos 9M13 a receita líquida de R\$9,3 bilhões da siderurgia também é recorde, com crescimento de 17% sobre igual período de 2012;
- As vendas totais de aço nos 9M13 atingiram o recorde de 4,7 milhões de toneladas, com crescimento de 8% sobre o mesmo período de 2012. No mercado interno as vendas de aço nos 9M13 também são recordes, atingindo 3,6 milhões de toneladas e superando em 8% as vendas dos 9M12;
- A receita líquida da mineração no 3T13 atingiu o recorde de R\$1,6 bilhão, um aumento de 67% em relação àquela do 2T13;
- O volume de minério de ferro embarcado pelo Tecar, no Porto de Itaguaí, registrou o recorde de 8,3 milhões de toneladas no 3T13;
- A CSN encerrou o terceiro trimestre de 2013 com disponibilidades de R\$14,4 bilhões.

### Sumário Executivo

Destques	3T12	2T13	3T13	3T13 x 2T13 (Var%)	3T13 x 3T12 (Var%)
Receita Líquida consolidada (R\$ milhões)	3.782	4.060	4.661	15%	23%
Lucro Bruto consolidado (R\$ milhões)	949	1.040	1.402	35%	48%
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	1.076	1.095	1.652	51%	54%
<b>Vendas Totais (mil toneladas)</b>					
- <b>Aço</b>	<b>1.589</b>	<b>1.587</b>	<b>1.531</b>	<b>-4%</b>	<b>-4%</b>
- Mercado Interno	79%	77%	77%	0 p.p.	-2 p.p.
- Subsidiárias no exterior	19%	20%	20%	0 p.p.	1 p.p.
- Exportação	2%	3%	3%	0 p.p.	1 p.p.
- <b>Minério de Ferro</b>	<b>6.564</b>	<b>6.033</b>	<b>7.679</b>	<b>27%</b>	<b>17%</b>
- Mercado Interno	3%	1%	1%	0 p.p.	-2 p.p.
- Mercado Externo	97%	99%	99%	0 p.p.	2 p.p.
<b>Dívida Líquida ajustada (R\$ milhões)</b>	<b>15.644</b>	<b>16.853</b>	<b>17.774</b>	<b>5%</b>	<b>14%</b>
Caixa/Disponibilidades ajustadas	14.554	15.153	14.368	-5%	-1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	3,28x	3,92x	3,65x	-0,27x	0,37x

(1) Volumes de vendas incluem 100% de participação da NAMISA

#### Fechamento do 3T13

- BM&FBovespa (CSNA3): R\$9,46/ação
- NYSE (SID): US\$4,28/ADR (1 ADR = 1 ação)
- Total de ações = 1.457.970.108
- Valor de Mercado: BM&FBovespa R\$13,8 bilhões - NYSE US\$6,2 bilhões

#### Equipe de Relações com Investidores

- Diretor Executivo de RI: David Salama (11) 3049-7588
- Gerente: Claudio Pontes - (11) 3049-7592
- Especialista: Ana Rayes - (11) 3049-7585
- Especialista: Fernando Schneider - (11) 3049-7526
- Analista Senior: Leonardo Goes - (11) 3049-7593

[invrel@csn.com.br](mailto:invrel@csn.com.br)

## Contexto Econômico

A atividade econômica global apresenta sinais de recuperação, oriundos principalmente das economias avançadas. No terceiro trimestre de 2013 o Purchasing Managers Index (PMI) da manufatura global alcançou 53,3 pontos, o maior nível dos últimos dezoito meses, impulsionado principalmente pela recuperação dos países da Zona do Euro. O PMI de setembro da zona do Euro atingiu 52,2 pontos, a maior alta desde o segundo trimestre de 2011, com destaque para a Alemanha. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um crescimento econômico global de 2,9% em 2013 e de 3,6% em 2014.

### EUA

Nos Estados Unidos, os indicadores apontam para a recuperação da atividade econômica. O PMI da manufatura divulgado pelo Institute for Supply Management (ISM) subiu pelo quarto mês consecutivo atingindo 56,2 pontos em setembro, frente a 55,7 no mês anterior. A produção industrial subiu 0,6% em setembro, enquanto a taxa de utilização da capacidade instalada encontra-se em 78,3%.

A taxa de desemprego, por sua vez, recuou para 7,2% em setembro, queda de 0,4 p.p. desde junho, permanecendo ainda acima dos níveis anteriores à crise econômica mundial.

De outro lado, o impasse em relação à elevação do teto da dívida americana trouxe reflexos negativos à atividade econômica no trimestre.

Neste cenário, o FED optou pela manutenção dos estímulos à economia, com a continuidade do programa de recompra de títulos. A instituição prevê para 2013 um crescimento do PIB entre 2,0% e 2,3%.

### Europa

Na Europa, os dados de atividade divulgados no mês de setembro sugerem movimento de recuperação da economia, puxada pela Alemanha, com indicadores positivos vindos também dos países periféricos. Destaque para a economia espanhola que, após registrar retração nos últimos nove trimestres consecutivos, cresceu 0,1% no terceiro trimestre na comparação com o trimestre anterior.

A taxa média de desemprego, por outro lado, se mantém elevada na Zona do Euro. No mês de setembro atingiu 12,2%, um dos maiores níveis desde 1995. Grécia e Espanha continuam apresentando as taxas mais elevadas. Na Grécia, o último dado divulgado referente a julho aponta uma taxa de desemprego de 26,6%, enquanto na Espanha, o nível de desemprego permaneceu estável em 26,6% no mês de setembro.

Neste cenário, o presidente do BCE manteve uma postura cautelosa, sinalizando que poderá oferecer nova rodada de empréstimos de longo prazo aos bancos.

No Reino Unido, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,8% na comparação com o trimestre anterior, quando apresentou expansão de 0,7%, com contribuição importante do setor de serviços. O PMI da manufatura atingiu 56,7 em setembro, levemente abaixo dos 57,1 pontos registrados em agosto, mantendo-se acima dos 50 pontos pelo sexto mês consecutivo. A produção industrial, por sua vez, apresentou uma alta de 2,2% em setembro na comparação anual.

### Ásia

Na Ásia, os estímulos do governo chinês têm se mostrado bem sucedidos, como demonstram os recentes indicadores econômicos. O PIB do terceiro trimestre cresceu 7,8% na comparação anual e 2,2% sobre o segundo trimestre. O PMI composto do País subiu de 48,2 pontos em junho para 51,2 pontos em setembro, enquanto a produção industrial cresceu 10,2% no mesmo mês. Neste cenário, o governo reitera sua meta de crescimento do PIB de 7,5% em 2013.

No Japão, o PIB do segundo trimestre apresentou crescimento de 3,8%, enquanto o PMI da manufatura atingiu 52,5 pontos em setembro, o maior nível desde fevereiro de 2011. A confiança do consumidor avançou em setembro, após três quedas consecutivas, atingindo 54,5 pontos. As vendas no varejo apresentaram alta de 3,1% em setembro, enquanto a produção industrial mostrou expansão de 1,5%. Em consonância com estes indicadores positivos, o Banco Central japonês (BoJ) elevou pelo segundo mês consecutivo a avaliação econômica das nove regiões do País.

**Brasil**

O PIB do segundo trimestre de 2013 registrou alta de 1,5%, reflexo do crescimento de 3,9% da agropecuária e de 3,6% na formação bruta de capital fixo enquanto, nos doze meses encerrados em junho, o crescimento atingiu 1,9% em relação a igual período de 2012. Para 2013 o relatório FOCUS do Banco Central prevê expansão de 2,5% do PIB.

A produção industrial de setembro de 2013, por sua vez, subiu 0,7% frente ao mês de agosto, enquanto, no acumulado do ano, cresceu 1,6% frente ao mesmo período de 2012.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou crescimento de 0,35% em setembro/2013, acumulando 5,86% nos últimos doze meses, superior ao centro da meta de inflação definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), que elevou a taxa de juros Selic pela quinta vez consecutiva, para 9,50% ao ano, na última reunião realizada em setembro.

Ao longo do 3T13 o Real apresentou alta volatilidade frente ao dólar, atingindo uma cotação de R\$2,45/US\$, diante das incertezas associadas à redução dos estímulos monetários pelo FED. Entretanto, com a decisão de manutenção dos estímulos à economia pela instituição, a cotação da moeda americana cedeu, encerrando o mês de setembro em R\$2,23/US\$.

As reservas internacionais, por sua vez, permaneceram praticamente estáveis, em torno de US\$376 bilhões.

**Quadro de Projeções Macroeconômicas**

	2013	2014
IPCA (%)	5,85	5,93
Dólar comercial (final) - R\$	2,25	2,40
SELIC (final - %)	10,00	10,25
PIB (%)	2,50	2,11
Produção Industrial (%)	1,72	2,42

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 8 de novembro de 2013

**Adoção do IFRS 10/11**

A Companhia aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2013, o IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, correspondente ao CPC 36 (R3) - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", aprovado pela CVM em dezembro de 2012 e o IFRS 11 - *Joint Arrangements*, correspondente ao CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto", aprovado pela CVM em novembro de 2012. Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar suas controladas em conjunto Namisa, MRS Logística e CBSI e passou a registrá-las pelo método da equivalência patrimonial. Os principais impactos ocorreram na receita líquida, custo dos produtos vendidos, resultado bruto e financeiro, equivalência patrimonial e lucro líquido. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras consolidadas do 3º trimestre de 2012 foram reclassificadas para refletir esta alteração.

**Receita Líquida**

No 3T13, a receita líquida consolidada de R\$4.661 milhões é recorde da Companhia, com aumento de 15% em relação à registrada no 2T13, principalmente pela maior receita do segmento de mineração.

Nos 9M13 a receita líquida de R\$12.364 milhões, também recorde, superou em 15% àquela registrada no mesmo período de 2012, principalmente pela maior receita do segmento de siderurgia.

**Custo dos Produtos Vendidos**

No 3T13, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$3.259 milhões, 8% superior ao CPV do 2T13, basicamente pelo maior volume vendido do segmento de mineração.

## Lucro Bruto

O lucro bruto de R\$1.402 milhões do 3T13 é 35% superior ao registrado no 2T13, pelos fatores descritos acima.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Operacionais

No 3T13, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R\$315 milhões, uma redução de 17% em comparação às registradas no 2T13, principalmente pelos menores custos de distribuição.

No 3T13 as “Outras Despesas/Receitas Operacionais Consolidadas” atingiram R\$133 milhões, uma queda de 9% em relação às registradas no 2T13, basicamente pelas maiores receitas eventuais no 3T13.

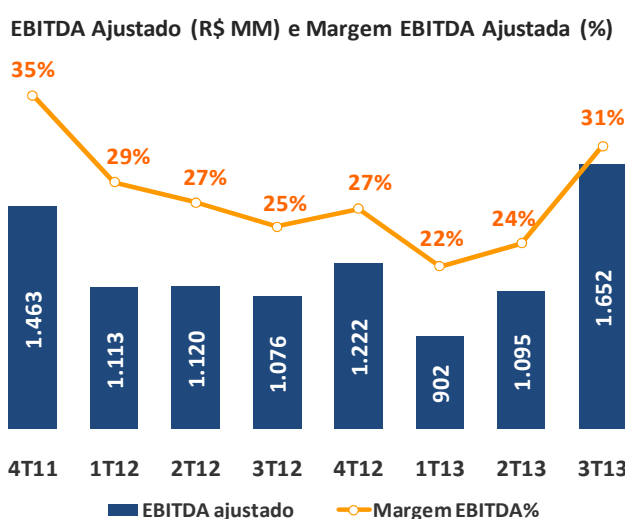
## EBITDA

O EBITDA ajustado é a medição pela qual a Administração da Companhia avalia a performance dos segmentos e sua capacidade de geração de caixa operacional, consistindo no lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, das depreciações e amortizações, do resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas/despesas operacionais.

O EBITDA ajustado considera a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e está na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

O EBITDA ajustado do 3T13 atingiu R\$1.652 milhões, um crescimento de 51% frente aos R\$1.095 milhões registrados no 2T13, pela contribuição dos segmentos de mineração e siderurgia.

Já a margem EBITDA ajustada consolidada do 3T13 atingiu 31%, um aumento de 7 p.p. em relação àquela registrada no 2T13.



## Resultado Financeiro e Dívida Líquida

No 3T13, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$597 milhões, basicamente devido a:

- Encargos de empréstimos e financiamentos, no total de R\$588 milhões;
- Despesas de R\$30 milhões com atualização monetária de parcelamentos fiscais;
- Outras despesas financeiras de R\$43 milhões.

Compensaram parcialmente estes efeitos negativos as receitas financeiras consolidadas de R\$59 milhões e as variações monetárias e cambiais de R\$5 milhões.

A dívida bruta e a dívida líquida, bem como a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir, refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

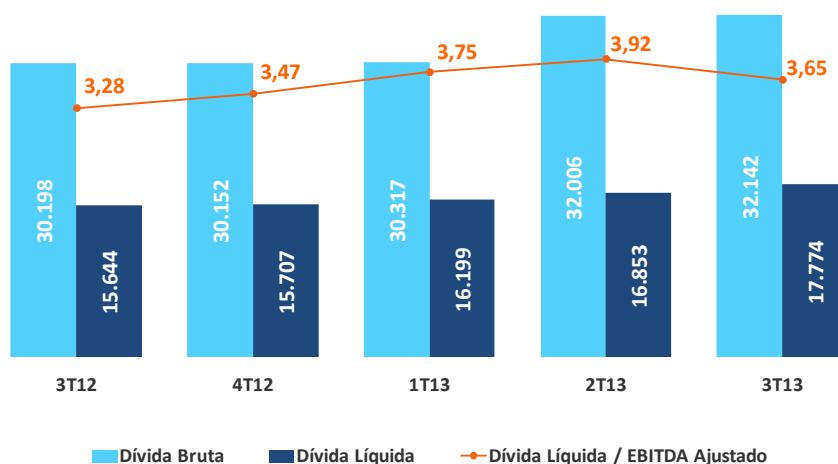
Em 30/09/2013, a dívida líquida consolidada totalizou R\$17,8 bilhões, um aumento de R\$0,9 bilhão em relação aos R\$16,9 bilhões registrados em 30/06/2013. Os principais fatores que influenciaram o aumento da dívida líquida no 3T13 foram:

- Pagamento de dividendos e de JCP no valor de R\$ 0,4 bilhão;
- Realização de R\$ 0,8 bilhão em investimentos no imobilizado;
- Efeito de R\$ 0,7 bilhão com desembolsos em encargos da dívida;
- Aumento do capital de giro de R\$ 0,5 bilhão;
- Outros efeitos de R\$0,2 bilhão.

Por outro lado, o EBITDA ajustado de R\$1,7 bilhão compensou parcialmente estes fatores.

No final do 3T13, a relação dívida líquida/EBITDA calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu 3,65x, uma redução de 0,27x em relação ao índice registrado no final do 2T13.

Endividamento (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



## Equivalência Patrimonial

O efeito da equivalência patrimonial no resultado consolidado da Companhia no 3T13 foi de R\$208 milhões, basicamente pelo resultado da controlada em conjunto Namisa.

## Lucro Líquido

No 3T13, a CSN obteve um lucro líquido consolidado de R\$503 milhões, em linha com o registrado no 2T13.

## Investimentos

Os investimentos consideram a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

No 3T13, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$838 milhões, dos quais R\$424 milhões foram investidos na Controladora, cabendo destacar:

- ✓ Mina de Casa de Pedra e Porto de Itaguaí: R\$191 milhões;
- ✓ Aços longos: R\$105 milhões.

O saldo remanescente de R\$414 milhões foi investido nas controladas e controladas em conjunto, onde deve ser destacado:

- ✓ Transnordestina Logística: R\$301 milhões;
- ✓ MRS: R\$41 milhões;
- ✓ Namisa: R\$11 milhões.

## Capital de Giro

O capital de giro aplicado nos negócios da Companhia totalizou R\$2.455 milhões ao final de setembro/2013, R\$513 milhões superior aos R\$1.942 milhões registrados no final de 2T13, basicamente pela redução do saldo de fornecedores. O prazo médio de pagamento a fornecedores diminuiu em 17 dias, parcialmente compensado pela redução de 4 dias no giro de estoques, elevando o ciclo financeiro em 13 dias.

CAPITAL DE GIRO (R\$ MM)	2T13	3T13	Variação 3T13 x 2T13
<b>Ativo</b>	<b>3.983</b>	<b>4.007</b>	<b>24</b>
Contas a Receber	1.669	1.740	71
Estoques(*)	2.289	2.229	(61)
Antecipação de Impostos	25	39	14
<b>Passivo</b>	<b>2.041</b>	<b>1.552</b>	<b>(489)</b>
Fornecedores	1.547	1.020	(527)
Salários e Contribuições Sociais	205	240	35
Tributos a Recolher	253	263	10
Adiantamentos de Clientes	36	29	(7)
<b>Capital de Giro</b>	<b>1.942</b>	<b>2.455</b>	<b>513</b>

TURNOVER RATIO	2T13	3T13	Variação 3T13 x 2T13
<b>Prazos Médios</b>			
Recebimento	32	32	0
Pagamento	48	31	(17)
Estoques	71	67	(4)
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>55</b>	<b>68</b>	<b>13</b>

(\*) Estoques - inclui "Adiantamento a Fornecedores" e não considera "Almoxarifado".

## Resultados por Segmento

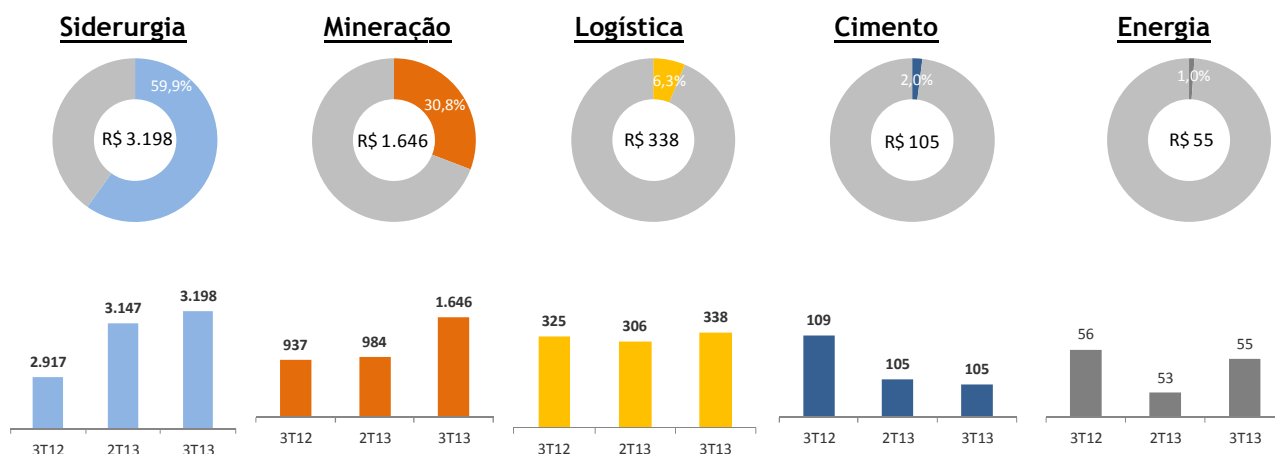
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

Siderurgia	Mineração	Logística	Cimento	Energia
Usina Presid. Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic SWT	Casa de Pedra Namisa (60%) Tear ERSA	Ferroviária: - MRS - Transnordestina Portuária: - Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

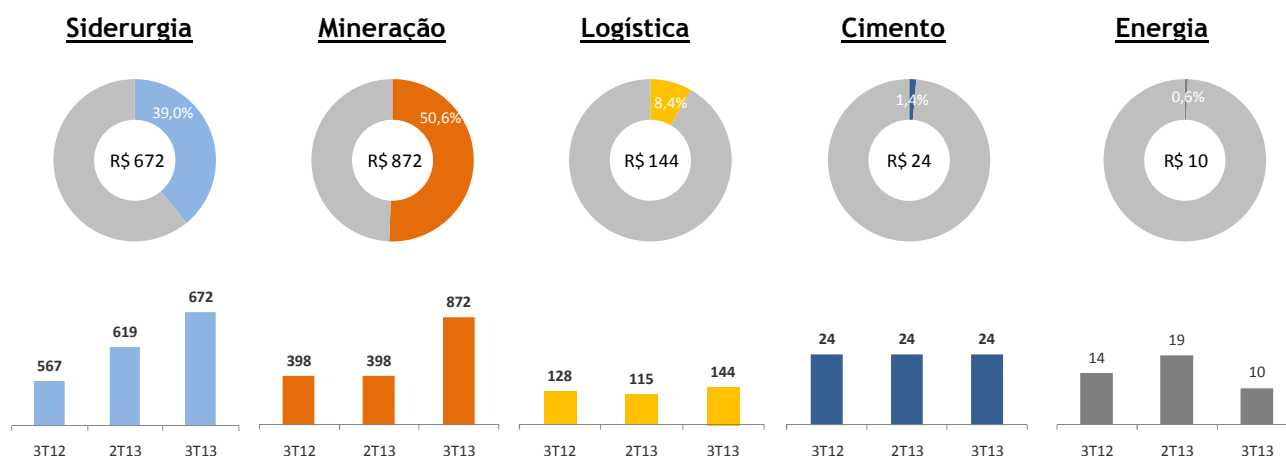
As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos.

Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI e estão na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

### Receita Líquida por Segmento (R\$ milhões)



**EBITDA Ajustado por Segmento (R\$ milhões)**



**Resultado por Segmento**

R\$ milhões								3T13
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.198</b>	<b>1.646</b>	<b>50</b>	<b>288</b>	<b>55</b>	<b>105</b>	<b>(681)</b>	<b>4.661</b>
Mercado interno	2.523	81	50	288	55	105	(268)	2.834
Mercado externo	675	1.565	-	-	-	-	(413)	1.827
<b>Custo Produtos/Serviços Vendidos</b>	<b>(2.532)</b>	<b>(828)</b>	<b>(24)</b>	<b>(177)</b>	<b>(44)</b>	<b>(70)</b>	<b>415</b>	<b>(3.259)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>667</b>	<b>818</b>	<b>27</b>	<b>111</b>	<b>11</b>	<b>34</b>	<b>(266)</b>	<b>1.402</b>
Despesas Vendas/Administrativas	(195)	(2)	(5)	(26)	(5)	(18)	(64)	(315)
Depreciação	200	55	2	35	4	8	(31)	272
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							292	292
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>672</b>	<b>872</b>	<b>24</b>	<b>120</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>(69)</b>	<b>1.652</b>

R\$ milhões								2T13
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.147</b>	<b>984</b>	<b>43</b>	<b>263</b>	<b>53</b>	<b>105</b>	<b>(535)</b>	<b>4.060</b>
Mercado interno	2.488	68	43	263	53	105	(238)	2.782
Mercado externo	659	916	-	-	-	-	(297)	1.278
<b>Custo Produtos/Serviços Vendidos</b>	<b>(2.527)</b>	<b>(601)</b>	<b>(22)</b>	<b>(178)</b>	<b>(34)</b>	<b>(70)</b>	<b>411</b>	<b>(3.020)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>620</b>	<b>383</b>	<b>21</b>	<b>85</b>	<b>20</b>	<b>35</b>	<b>(124)</b>	<b>1.040</b>
Despesas Vendas/Administrativas	(180)	(37)	(5)	(24)	(5)	(19)	(110)	(380)
Depreciação	179	53	2	36	4	8	(18)	264
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							171	171
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>619</b>	<b>398</b>	<b>18</b>	<b>97</b>	<b>19</b>	<b>24</b>	<b>(80)</b>	<b>1.095</b>

**Siderurgia**

**Cenário**

Segundo a *World Steel Association (WSA)* a produção global de aço bruto totalizou 1,2 bilhão de toneladas de janeiro a setembro de 2013, uma alta de 2,7% em relação ao mesmo período de 2012 sendo que, na China, a produção de aço cresceu 8%, atingindo 586 milhões de toneladas. A utilização da capacidade global permaneceu em 79% no mês de agosto/13, mesmo patamar de junho/13.

Nesse cenário, a WSA prevê para 2013 um consumo aparente mundial de 1,48 bilhão de toneladas, com crescimento de 3,1% em relação a 2012, sendo a China responsável por um consumo aparente de 700 milhões de toneladas, com alta de 6,1% em relação a 2012. Para 2014, a estimativa da instituição é de um consumo aparente de 1,52 bilhão de toneladas, 3,3% superior à previsão de 2013.

De acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), a produção doméstica de aço bruto totalizou 25,9 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2013, em linha com o volume produzido no mesmo período de 2012, enquanto a produção de laminados planos atingiu 11,3 milhões de toneladas, crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado até setembro/13, o consumo aparente nacional de aços planos atingiu 10,6 milhões de toneladas, 4% superior ao mesmo período de 2012, enquanto as vendas de 9,2 milhões de toneladas no mercado doméstico apresentaram crescimento de 7%. Por outro lado, as importações de 1,4 milhões de toneladas registraram queda de 13%, enquanto as exportações de 1,2 milhões de toneladas foram 7,2% menores em relação ao mesmo período do ano anterior.

O IABr estima que a produção de aço bruto deverá atingir 34,5 milhões de toneladas em 2013, mesmo patamar da produção de 2012, com vendas internas de 22,8 milhões de toneladas e consumo aparente de 26,0 milhões de toneladas, crescimentos de 5,3% e 3,2% respectivamente, em relação a 2012.

Para 2014 o IABr estima um consumo aparente de 27,0 milhões de toneladas, alta de 3,8%.

### **Automotivo**

Segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu 2,84 milhões de unidades de janeiro a setembro de 2013, 14% superior ao mesmo período de 2012, com as vendas totalizando 2,78 milhões de veículos. A ANFAVEA estima crescimentos na produção de veículos de 12% em 2013 e de 5% em 2014.

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), por sua vez, prevê uma alta de 1,5% nos licenciamentos de automóveis e comerciais leves, atingindo um recorde de vendas de 3,7 milhões de carros em 2013. No caso de veículos pesados, a projeção é de que os licenciamentos cheguem a 188 mil unidades, com altas de 12% e 10% nos setores de caminhões e de máquinas agrícolas, respectivamente, que vem apresentando forte expansão em 2013.

### **Construção Civil**

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção apresentaram crescimento de 4,3% no acumulado até setembro de 2013, frente ao mesmo período de 2012.

Para o estado de São Paulo, o Sindicato da Habitação (SECOVI) prevê um total de 35 mil unidades vendidas em 2013, um volume 30% superior ao registrado em 2012.

### **Linha Branca**

A produção de eletrodomésticos da linha branca apresentou queda de 3% no acumulado do ano até agosto, se comparada ao mesmo período do ano anterior, de acordo com o IBGE.

O governo confirmou a recomposição do IPI, até dezembro de 2013, para os segmentos de linha branca e móveis. No caso dos fogões a alíquota deve ser totalmente recomposta, passando de 3% para 4%, enquanto no caso das geladeiras e tanquinhos, a recomposição será parcial, devendo ter suas alíquotas aumentadas de 8,5% para 10% e os tanquinhos de 4,5% para 5%, respectivamente.

### **Distribuição**

De acordo com o INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço), as vendas de aços planos pela distribuição no mercado interno atingiram 3,4 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2013, 3,3% superiores ao mesmo período do ano anterior.

As compras pela rede associada, por sua vez, somaram 3,5 milhões de toneladas de janeiro a setembro de 2013, um crescimento de 10,7% frente ao mesmo período de 2012. Os estoques no final de setembro, de cerca de 1,1 milhão de toneladas, ficaram no mesmo patamar de agosto, com um giro de 2,7 meses de vendas.

### Volume de Vendas

No 3T13, o volume total de aço vendido, de 1,5 milhão de toneladas, foi 3,5% inferior ao volume comercializado no 2T13, que foi o segundo melhor trimestre em vendas de aço da Companhia. Das vendas totais, 77% foram vendidas no mercado interno, 20% por meio das subsidiárias no exterior e 3% exportadas.

Nos 9M13, as vendas totais de aço atingiram o recorde de 4,7 milhões de toneladas, superando em 8% aquelas registradas no mesmo período de 2012.

### Volume de Vendas - Mercado Interno

O volume de aço comercializado no mercado interno atingiu 1,2 milhão de toneladas no 3T13, 3% inferior ao volume vendido no 2T13, que foi o segundo melhor trimestre em vendas de aço no mercado interno.

Nos 9M13, as vendas de aço no mercado interno são recordes, atingindo 3,6 milhões de toneladas e superando em 8% as vendas nos 9M12.

### Volume de Vendas - Mercado Externo

As vendas de aço no mercado externo totalizaram 354 mil toneladas no 3T13, 4% inferiores às vendas do 2T13. Desse total, as vendas por meio das subsidiárias no exterior atingiram 313 mil toneladas, sendo 180 mil toneladas comercializadas pela SWT. As exportações diretas, por sua vez, atingiram 41 mil toneladas.

### Preços

A receita líquida média por tonelada no 3T13 foi de R\$2.043, um aumento de 5% sobre os R\$1.944 praticados no 2T13.

### Receita Líquida

No 3T13, a receita líquida do segmento de siderurgia atingiu o recorde de R\$3.198 milhões, um crescimento de 2% em relação àquela do 2T13, basicamente pelos maiores preços praticados no trimestre.

Nos 9M13 a receita líquida de R\$9.293 milhões da siderurgia também é recorde, 17% superior ao mesmo período de 2012, basicamente pelo maior volume de vendas e maiores preços praticados.

### Custo dos Produtos Vendidos

No 3T13, o CPV do segmento de siderurgia atingiu R\$2.532 milhões, estável em relação ao 2T13.

### EBITDA Ajustado

No 3T13, o EBITDA ajustado do segmento de siderurgia atingiu R\$672 milhões, um crescimento de 9% em relação ao registrado no 2T13, basicamente pelos maiores preços praticados no período, elevando a margem EBITDA ajustada para 21%.

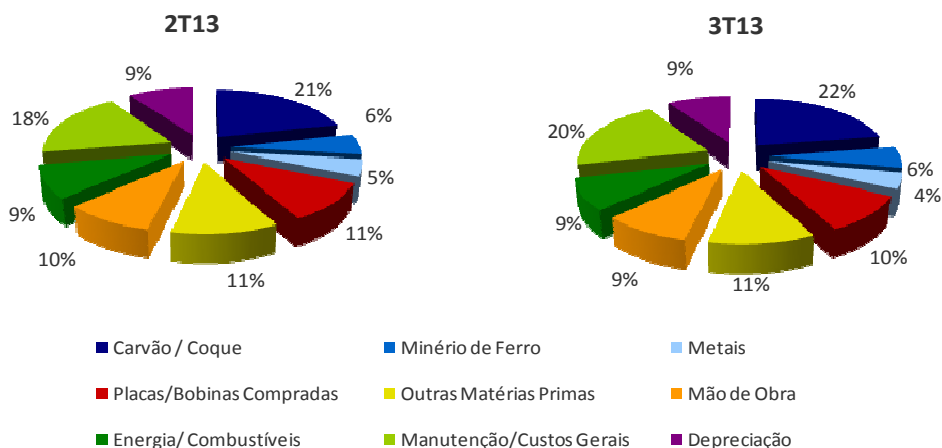
### Produção

No 3T13, a produção de aço bruto na UPV totalizou 1,2 milhão de toneladas, praticamente o mesmo volume produzido no 2T13, sendo o consumo de placas compradas de 152 mil toneladas. Já a produção de laminados atingiu 1,2 milhão de toneladas, 4% abaixo do volume produzido no 2T13.

Produção (em mil toneladas)	2T13	3T13	Varição
			3T13 x 2T13
Aço Bruto (UPV)	1.156	1.161	0,4%
Placas de Terceiros	165	152	-8%
Total Aço Bruto	1.321	1.313	-1%
Total Laminados	1.205	1.152	-4%

### Custo de Produção (Controladora)

No 3T13, o custo total de produção siderúrgica na UPV atingiu R\$1.787 milhões, um crescimento de R\$65 milhões em relação ao registrado no 2T13, sendo R\$33 milhões em matérias-primas e R\$32 milhões nos demais custos de fabricação.



## Mineração

### Cenário Mineração

No 3T13, o mercado transoceânico de minério de ferro foi impactado positivamente pela maior demanda por produtos siderúrgicos na China, visto os fortes estímulos a investimentos em infraestrutura no país, o que acabou resultando na retomada do processo de reestocagem de minério de ferro pelas usinas. Nesse cenário, a média do índice Platts (Fe62% CFR China) atingiu US\$132,51/dmt no 3T13, um aumento de 5,2% frente à média do 2T13.

O prêmio de qualidade do minério de ferro oscilou entre US\$2,10 e 2,40/dmt para 1% de Fe contido. Já o frete na rota Tubarão-Qingdao registrou uma média de US\$23,30/wmt, uma alta de 30,6% sobre a média de US\$17,84/wmt no 2T13, devido a maior demanda por navios.

No 3T13 as exportações brasileiras representaram 27% do mercado transoceânico, totalizando 86 milhões de toneladas, com uma alta de 14% sobre o trimestre anterior.

### Vendas de Minério de Ferro

No 3T13 o volume vendido de minério de ferro foi de 7,7 milhões de toneladas, um aumento de 27% em relação ao 2T13. Desse volume, 2,9 milhões de toneladas foram comercializadas pela Namisa<sup>1</sup>. Praticamente todo o minério vendido no trimestre foi comercializado no mercado externo.

Adicionalmente, o volume de minério de ferro destinado ao consumo próprio no 3T13 foi de 1,5 milhão de toneladas.

Cumprir destacar que no 3T13 foi embarcado pelo Tecar, no Porto de Itaguaí, um volume recorde de 8,3 milhões de toneladas de minério de ferro, refletindo o início de operação da nova capacidade portuária de 45 milhões de toneladas anuais.

<sup>1</sup> Volumes de vendas incluem 100% de participação na NAMISA.

### Receita Líquida

No 3T13, a receita líquida da mineração atingiu o recorde de R\$1,65 bilhão, um aumento de 67% em relação àquela do 2T13, basicamente pelo maior volume vendido e maiores preços praticados.

### Custo dos Produtos Vendidos

No 3T13, o custo dos produtos vendidos da mineração totalizou R\$828 milhões, um aumento de 38% na comparação com o 2T13, principalmente em função do maior volume vendido.

### EBITDA ajustado

No 3T13, o EBITDA ajustado do segmento de mineração totalizou R\$872 milhões, representando um importante crescimento de 119% sobre o 2T13, pelos fatores descritos anteriormente. Desta forma, a margem EBITDA ajustada da mineração no 3T13 foi de 53%, 13 p.p. superior àquela do 2T13.

## Logística

### Cenário

#### Logística Ferroviária

Segundo a ANTF (Associação Nacional dos Transportes Ferroviários), no primeiro semestre de 2013 foram transportadas 225 milhões de toneladas úteis pelas ferrovias brasileiras, sendo previsto para o ano um total de 491 milhões de toneladas. Em 2015 a instituição estima que sejam transportadas 551 milhões de toneladas úteis, um crescimento de 15% na movimentação de cargas em relação ao ano de 2012.

#### Logística Portuária

De acordo com a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), as instalações portuárias brasileiras movimentaram aproximadamente 231 milhões de toneladas brutas no 2T13, aumento de 13% em relação ao 1T13, totalizando no primeiro semestre um movimento de 436 milhões de toneladas, 0,6% superior ao 1S12.

A movimentação de granéis sólidos atingiu 144 milhões de toneladas no 2T13, uma alta de 20% frente ao 1T13, perfazendo 264 milhões de toneladas no primeiro semestre, um crescimento de 1% em relação ao 1S12.

A movimentação de contêineres nos portos brasileiros, por sua vez, chegou a 2,2 milhões de TEUs<sup>1</sup> no 2T13, um aumento de 13% em relação ao trimestre anterior, atingindo 4,1 milhões de TEUs<sup>1</sup> no primeiro semestre de 2013, o que representa um crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2012.

<sup>1</sup> TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

### Análise do resultado

#### Logística Ferroviária

No 3T13, a receita líquida da logística ferroviária totalizou R\$288 milhões. O custo dos serviços vendidos foi de R\$177 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$120 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 42%.

#### Logística Portuária

No 3T13 a logística portuária apresentou receita líquida de R\$50 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$24 milhões enquanto o EBITDA ajustado atingiu R\$24 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 47%.

Nos 9M13 a receita líquida de R\$133 milhões é recorde, com crescimento de 22% em comparação ao mesmo período do ano anterior, basicamente pelo maior número de contêineres movimentados, que atingiu 194 mil unidades no período.

## Cimento

### Cenário

Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) indicam um volume de vendas de cimento no 3T13 de 18,8 milhões de toneladas no mercado interno, 7% superior ao volume comercializado no 2T13. No período de janeiro a setembro as vendas de cimento domésticas totalizaram 52,4 milhões de toneladas, um aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2012. A instituição prevê para 2013 um crescimento em torno de 3% nas vendas, sobre o ano de 2012.

### Análise do resultado

No 3T13, as vendas de cimento da CSN totalizaram 526 mil toneladas gerando uma receita líquida de R\$105 milhões. O custo dos produtos vendidos foi de R\$70 milhões enquanto o EBITDA ajustado atingiu R\$24 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 23%.

Nos 9M13, a receita do segmento de cimento atingiu o recorde de R\$308 milhões, um crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2012, com o aumento nas vendas de cimento, que atingiram o recorde de 1,5 milhão de toneladas.

## Energia

### Cenário

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro cresceu 3,2% de janeiro a setembro de 2013, frente ao mesmo período do ano anterior, liderado pelos setores residencial e comercial, com crescimentos de 6,3% e 5,4%, respectivamente. Para 2013, a instituição prevê um crescimento de 3,3% no consumo de eletricidade do país.

### Análise do resultado

No 3T13 a receita líquida do segmento de energia totalizou R\$55 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$44 milhões e o EBITDA ajustado de R\$10 milhões, enquanto a margem EBITDA ajustada chegou a 18%.

## Mercado de Capitais

As ações da CSN encerraram o 3T13 com rentabilidade de 63%, bem superior à alta de 10% do Ibovespa. Na NYSE os ADRs da Companhia apresentaram rentabilidade de 59%, muito superior à apreciação de 2% do índice Dow Jones no período.

A média diária de negociação com as ações da CSN no 3T13 foi de R\$65,4 milhões, 15% superior à média diária de R\$57,0 milhões negociada no 2T13. Já na NYSE, a média diária de negociação com os ADRs da Companhia atingiu US\$24,0 milhões, 11% superior à média diária de US\$21,7 milhões, negociada no 2T13.

Rentabilidade - CSNA3 / SID / IBOVESPA / DOW JONES		
	2T13	3T13
<b>Nº de ações</b>	<b>1.457.970.108</b>	<b>1.457.970.108</b>
<b>Valor de Mercado</b>		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	5,79	9,46
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,70	4,28
Valor de Mercado (R\$ milhões)	8.437	13.792
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.932	6.233
<b>Retorno total inclusive dividendos e JCP</b>		
CSNA3	-32%	63%
SID	-38%	59%
Ibovespa	-16%	10%
Dow Jones	2%	2%
<b>Volume</b>		
Média diária (mil ações)	7.842	8.394
Média diária (R\$ mil)	57.039	65.390
Média diária (mil ADRs)	6.089	6.850
Média diária (US\$ mil)	21.687	23.991

Fonte: Economática

## Eventos Subsequentes

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$100 milhões e dividendos intermediários no montante de R\$400 milhões, constituindo-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2013. Fazem jus ao recebimento desses proventos, que devem ser pagos a partir de 28/11/2013, os acionistas inscritos na instituição depositária Banco Itaú S.A. em 13/11/2013.

## Webcast de Apresentação dos Resultados do 3T13

**Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês**  
**14 de novembro de 2013 - 5ª feira**  
14 h - horário de Brasília  
11 h - horário de Nova York  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Código da Teleconferência: CSN  
Webcast: [www.csn.com.br/ri](http://www.csn.com.br/ri)

A CSN é uma empresa altamente integrada, com negócios em siderurgia, mineração, cimento, logística e energia. A Companhia atua em toda a cadeia produtiva do aço, desde a extração do minério de ferro, até a produção e comercialização de uma diversificada linha de produtos siderúrgicos de alto valor agregado, incluindo aços revestidos galvanizados e folhas metálicas. O sistema integrado de produção, aliado à qualidade de gestão, faz com que a CSN tenha um dos mais baixos custos de produção da siderurgia mundial. A CSN registrou receita líquida consolidada de R\$ 16,9 bilhões em 2012.

O EBITDA ajustado é a medição pela qual a Administração da Companhia avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, das depreciações e amortizações, do resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas/despesas operacionais.. Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não tendo uma definição padrão e podendo não ser comparável a indicadores semelhantes fornecidos por outras Companhias.

A dívida líquida apresentada é utilizada pela Companhia para medir sua situação financeira. Dívida líquida não é uma medida de desempenho financeiro, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, como medida de liquidez.

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**  
**CONSOLIDADO – Legislação Societária ( milhares de reais )**

	3T12	2T13	3T13
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.781.570</b>	<b>4.060.202</b>	<b>4.661.416</b>
<b>Mercado Interno</b>	2.794.088	2.782.854	2.834.069
<b>Mercado Externo</b>	987.482	1.277.348	1.827.347
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(2.832.764)</b>	<b>(3.020.222)</b>	<b>(3.259.211)</b>
<b>CPV, sem Depreciação e Exaustão</b>	(2.567.503)	(2.762.871)	(2.993.362)
<b>Depreciação/ Exaustão alocada ao custo</b>	(265.261)	(257.351)	(265.849)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>948.806</b>	<b>1.039.980</b>	<b>1.402.205</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	25%	26%	30%
<b>Despesas com Vendas</b>	(198.780)	(254.271)	(206.758)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(129.116)	(119.607)	(101.568)
<b>Depreciação e Amortização em Despesas</b>	(5.912)	(5.957)	(6.327)
<b>Outras Receitas (Despesas) Líquidas</b>	(123.945)	(144.901)	(132.558)
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	135.695	282.585	208.458
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>626.748</b>	<b>797.829</b>	<b>1.163.452</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(516.097)	(457.819)	(597.118)
<b>Lucro Antes do IR e CSL</b>	<b>110.651</b>	<b>340.010</b>	<b>566.334</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	48.444	161.876	(63.446)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>159.095</b>	<b>501.886</b>	<b>502.888</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**  
**CONTROLADORA – Legislação Societária ( milhares de reais )**

	3T12	2T13	3T13
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.774.202</b>	<b>3.288.085</b>	<b>3.730.830</b>
Mercado Interno	2.555.478	2.585.400	2.607.467
Mercado Externo	218.724	702.685	1.123.363
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(2.158.245)</b>	<b>(2.416.470)</b>	<b>(2.626.539)</b>
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(1.933.223)	(2.197.352)	(2.405.433)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(225.022)	(219.118)	(221.106)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>615.957</b>	<b>871.615</b>	<b>1.104.291</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	22%	27%	30%
Despesas com Vendas	(84.573)	(128.524)	(125.159)
Despesas Gerais e Administrativas	(78.632)	(84.962)	(70.519)
Depreciação e Amortização em Despesas	(3.857)	(3.735)	(3.864)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(101.682)	(142.467)	(142.994)
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>341.677</b>	<b>1.054.909</b>	<b>397.067</b>
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>688.890</b>	<b>1.566.836</b>	<b>1.158.822</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(661.975)</b>	<b>(1.314.739)</b>	<b>(724.391)</b>
<b>Lucro Antes do IR e CSL</b>	<b>26.915</b>	<b>252.097</b>	<b>434.431</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	142.799	242.372	65.251
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>169.714</b>	<b>494.469</b>	<b>499.682</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	30/09/2013	30/06/2013	30/09/2013
<b>Ativo Circulante</b>	<b>18.788.336</b>	<b>17.611.306</b>	<b>7.164.657</b>	<b>6.459.861</b>
Disponibilidades	12.272.870	11.146.875	2.093.809	1.537.064
Contas a Receber	2.467.511	2.514.545	1.951.403	1.801.568
Estoques	3.321.737	3.254.360	2.605.735	2.598.278
Outros Ativos Circulantes	726.218	695.526	513.710	522.951
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>35.428.409</b>	<b>36.836.696</b>	<b>40.334.393</b>	<b>41.928.273</b>
Realizável a Longo Prazo	4.785.733	4.691.972	4.456.867	4.351.635
Investimentos	10.362.962	11.238.283	23.834.038	25.239.697
Imobilizado	19.352.531	19.946.346	12.017.632	12.301.851
Intangível	927.183	960.095	25.856	35.090
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>54.216.745</b>	<b>54.448.002</b>	<b>47.499.050</b>	<b>48.388.134</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.720.191</b>	<b>6.741.010</b>	<b>6.884.745</b>	<b>7.379.493</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	204.729	240.161	149.882	175.930
Fornecedores	1.704.287	1.218.197	1.156.494	947.893
Obrigações Fiscais	254.382	263.145	101.146	81.222
Empréstimos e Financiamentos	2.934.549	3.366.230	3.823.864	4.496.376
Outras Obrigações	1.302.118	1.334.100	1.395.433	1.418.229
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	320.126	319.177	257.926	259.843
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>39.093.933</b>	<b>38.799.878</b>	<b>32.606.039</b>	<b>32.501.341</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	28.241.141	27.828.045	21.090.292	21.034.342
IR e Contribuição Social Diferidos	242.434	258.811	-	-
Outras Obrigações	9.190.052	9.275.615	9.024.064	9.071.255
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	438.086	474.866	396.826	435.738
Outras Provisões	982.220	962.541	2.094.857	1.960.006
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.402.621</b>	<b>8.907.114</b>	<b>8.008.266</b>	<b>8.507.300</b>
Capital	4.540.000	4.540.000	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	30	30	30
Reservas de Lucros	3.130.543	3.130.543	3.130.543	3.130.543
Lucros Acumulados	521.795	621.451	521.795	621.451
Outros Resultados Abrangentes	(184.102)	215.276	(184.102)	215.276
Participação Acionistas Não Controladores	394.355	399.814	-	-
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>54.216.745</b>	<b>54.448.002</b>	<b>47.499.050</b>	<b>48.388.134</b>

**FLUXO DE CAIXA**  
**CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	3T12	2T13	3T13
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>827.345</b>	<b>1.008.606</b>	<b>608.403</b>
Lucro Líquido do Período	159.095	501.886	502.888
Variações monetárias e cambiais líquidas	(58.038)	1.031.789	376.118
Provisão para encargos sobre emprést. e financ.	551.062	532.336	585.582
Depreciação, exaustão e amortização	307.593	285.216	289.395
Valor residual de bens permanentes baixados	6.129	24.003	970
Resultado de equivalência patrimonial	79	(282.585)	(208.458)
Impairment títulos disponíveis para a venda	-	5.002	-
Resultado das operações com derivativos	13.618	14.802	10.767
IR/CSL diferidos	(89.883)	(247.887)	(59.844)
Provisões	60.899	(10.371)	(19.069)
<b>Capital de Giro</b>	<b>(123.209)</b>	<b>(845.585)</b>	<b>(869.946)</b>
Contas a Receber	17.923	(230.737)	(110.831)
Estoques	151.962	17.536	118.313
Crédito c/ Partes Relacionadas	(44.823)	(93.815)	(28.432)
Fornecedores	127.970	(87.289)	(460.134)
Impostos, Taxas e Contribuições	129.761	(78.291)	199.965
Juros	(529.760)	(588.811)	(675.179)
Depósitos Judiciais	8.694	25.820	(19.312)
Dividendos recebidos partes relacionadas		240.000	28.470
Outros	15.064	(49.998)	77.194
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(795.455)</b>	<b>(486.486)</b>	<b>(727.137)</b>
Operações Derivativas	27.643	65.398	59.840
Investimentos	(25.833)	-	-
Imobilizado/Intangível	(797.265)	(522.849)	(786.364)
Aplicação financeira		(29.035)	(613)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>785.204</b>	<b>211.670</b>	<b>(574.057)</b>
Captações	1.834.446	876.493	3.135
Amortizações	(1.049.178)	(273.802)	(111.419)
Dividendos / JCP	(64)	(391.021)	(465.773)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	<b>46.139</b>	<b>206.941</b>	<b>(433.204)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>863.233</b>	<b>940.731</b>	<b>(1.125.995)</b>

**VOLUMES DE VENDAS E RECEITA LÍQUIDA UNITÁRIA (SIDERURGIA)**
**DADOS CONSOLIDADOS**
**VOLUME DE VENDAS (mil ton)**

	3T12	2T13	3T13
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>1.257</b>	<b>1.217</b>	<b>1.177</b>
Placas	-	2	3
Laminados a Quente	583	552	522
Laminados a Frio	253	216	204
Zincados	308	327	320
Folhas Metálicas	113	120	129
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>332</b>	<b>370</b>	<b>354</b>
Placas	-	-	-
Laminados a Quente	2	3	2
Laminados a Frio	13	17	17
Zincados	96	116	117
Folhas Metálicas	30	42	38
Perfis Metálicos	191	192	180
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>1.589</b>	<b>1.587</b>	<b>1.531</b>
Placas	-	2	3
Laminados a Quente	585	555	524
Laminados a Frio	266	233	221
Zincados	404	443	437
Folhas Metálicas	143	162	167
Perfis Metálicos	191	192	180

**CONTROLADORA**
**VOLUME DE VENDAS (mil ton)**

	3T12	2T13	3T13
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>1.247</b>	<b>1.225</b>	<b>1.183</b>
Placa	-	2	3
Laminados a Quente	568	553	518
Laminados a Frio	255	217	207
Zincados	306	330	324
Folhas Metálicas	118	122	131
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>35</b>	<b>46</b>	<b>41</b>
Placas	-	-	-
Laminados a Quente	1	0	-
Laminados a Frio	0	-	-
Zincados	4	4	3
Folhas Metálicas	30	42	38
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>1.282</b>	<b>1.272</b>	<b>1.225</b>
Placas	-	2	3
Laminados a Quente	568	554	518
Laminados a Frio	255	217	207
Zincados	310	334	328
Folhas Metálicas	149	164	169

**RECEITA LÍQUIDA UNITÁRIA CONSOLIDADA (R\$/ton)**

	3T12	2T13	3T13
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>1.815</b>	<b>1.944</b>	<b>2.043</b>